

1 **Programa de trabalho dos candidatos Paulo César Peregrino Ferreira (Diretor) e Francisco**
2 **Antônio Rodrigues Barbosa (Vice-Diretor) para o período 2014-2018.**

3
4 **Introdução**

5 A educação é um dos baluartes fundamentais para o desenvolvimento do nosso País. Aliado ao
6 ensino de qualidade, o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica que atenda as
7 necessidades da nossa sociedade e um sistema de extensão universitária que possa levar o
8 conhecimento as regiões menos favorecidas do nosso Estado e do nosso País, são preceitos
9 básicos para a construção de uma sociedade igualitária e mais justa. Norteadas por esses
10 princípios a nossa chapa propõe o programa preliminar abaixo para ser concluído juntamente
11 com a comunidade do ICB. Além da recuperação física do nosso Instituto, com a expansão de
12 novos laboratórios e facilidades que possibilitem o desempenho das nossas atividades
13 acadêmicas, pretendemos estimular a reconstrução das relações humanas entre os nossos
14 servidores. Estamos dispostos a trabalhar para unir a comunidade do ICB em torno de um
15 projeto de gestão que leve em consideração a importante diversidade de competências da
16 comunidade do ICB. Nossa proposta é também fruto da reflexão e de discussões que foram
17 realizadas nos últimos meses por um grupo de colegas e sintetiza o nosso desejo de consolidar
18 o ICB como um centro de formação de profissionais altamente qualificados. Um ICB mais forte,
19 dinâmico, preparado para oferecer ensino, pesquisa, inovação e extensão compatíveis com as
20 demandas atuais do mercado e da sociedade, levando em consideração as diferentes
21 características humanas dos nossos servidores e promovendo a cultura da inclusão.

22
23 **1. Administração**

- 24 1.1. Descentralizar, por meio da criação de duas Sub-Diretorias, a Sub-diretoria de Ciências
25 Biológicas e Sub-Diretoria de Ciências Biomédicas e criação de novas gerências;
26 1.2. Aumentar o número de servidores técnico-administrativos e o oferecimento e adequação de
27 cursos de treinamento, formação e atualização para os mesmos;
28 1.3. Fortalecer a autonomia administrativa e o papel político dos Departamentos;
29 1.4. Reestruturar o Programa de Desenvolvimento Institucional do ICB com obtenção de
30 recursos além daqueles que são destinados pela administração da UFMG e da resolução
31 10/95.
32 1.5. Aumentar o número de laboratórios multiusuários do ICB e incrementar o apoio
33 administrativo e financeiro para o seu funcionamento.
34 1.6. Criar formas de valorização dos servidores técnico-administrativos e professores que se
35 destacarem nas suas respectivas áreas, como por ex., a criação de um prêmio ICB.
36 1.7. Fortalecer a participação do ICB nos processos decisórios e políticos da UFMG.
37 1.8. Implementar uma política de recursos humanos voltada para uma maior integração entre a
38 comunidade do ICB.

39 **2. Infraestrutura**

40 **2.1. Ações imediatas**

- 41 a) Levantar a situação atual do cronograma de obras e divulga-lo para a comunidade;
42 b) Definir as áreas a serem ocupadas pelos Depto e os critérios para a implementação dos
43 novos laboratórios do ICB;
44 c) Analisar a capacidade total instalada das redes elétrica, hidráulica e de internet e da
45 demanda atual;

- 1 d) Implementar o projeto de construção do abrigo para disposição de resíduos, rejeitos
2 químicos, e carcaças de animais;
3 e) Definir os mecanismos de gestão e implementação do novo biotério de experimentação
4 f) levantamento da situação dos estacionamentos reservados para professores e
5 funcionários.
6 g) criar a gerência de infraestrutura a ser preenchida por um engenheiro lotado no ICB com a
7 responsabilidade de vistoriar as obras e instalações.
8 h) reestruturar o serviço de manutenção responsável por vistoriar as condições de
9 funcionamento, limpeza, organização do prédio.

10 2.2 Ações de médio e longo prazo

- 11 a) Viabilizar a construção de um novo prédio para ampliação dos espaços de laboratórios e
12 atendimento ao crescimento dos grupos de pesquisa

13 3. Ensino de Graduação

14 3.1. Elaborar diagnóstico da situação atual dos cursos focalizando:

- 15 a- Reuni, Cotas, SISU
16 b- Internacionalização: estimular a vinda de alunos estrangeiros
17 c- formação complementar dos alunos de Ciências Biológicas
18 d- interação com os colegas dos ciclos profissionais
19 e- avaliação do curso de graduação em Ciências Biológicas

20

21 3.2. Elaborar propostas para melhoria do ensino de graduação considerando:

- 22 a- a implementação de novas metodologias de ensino o aumento do número de monitores de
23 graduação e da participação de alunos da PG
24 b- Considerar, na elaboração de novas propostas: pesquisa junto a universidades do
25 exterior; reunião com alunos que voltaram do CsF; discussões com professores da FAE
26 c- Promover a interação dos alunos de graduação de CB com empresas de biotecnologia.

27 4. Ensino de Pós-Graduação

28 4.1. Ações administrativas

- 29 a) Aumentar o número de secretários e o apoio administrativo para os Programas de Pós-
30 graduação *latu sensu* e *sensu*
31 b) Levantar as demandas gerais dos programas de PG, em especial a demanda de bolsas do
32 ICB e submeter proposta de projeto de bolsas para agências de fomento
33 c) divulgação dos cursos de pós-graduação em websites, jornais e redes sociais.

34 4.2. Ações visando aumentar a qualidade da formação dos alunos

- 35 a) aumentar a interação entre os cursos, de modo que disciplinas possam ser "compartilhadas"
36 b) criação de disciplinas específicas a serem compartilhadas
37 c) melhorar a qualidade da publicação dos estudantes de mestrado e doutorado, por meio da
38 solicitação de apoio as agencias de fomento
39 d) possibilitar o acesso aos estudantes externos a UFMG.

40 4.3. Internacionalização

- 41 a) Estimular a participação de alunos em congressos por meio de projetos agências de fomento;
42 b) fomentar a dupla titulação entre Instituições de excelência no país e no exterior com os
43 programas de pós-graduação da UFMG
44 c) intensificar programa de intercâmbio de pesquisadores com grupos de pesquisa no exterior.

45 4.4. Política de incentivo à atuação na pós-graduação

- 46 a) Incluir atividades de orientação na pós-graduação no cômputo da carga horária didática dos
47 docentes

1 b) Incentivar maior representatividade dos docentes do ICB nos comitês das agências de
2 fomento.

3 c) Divulgar e debater os resultados da avaliação do CTC/Capes e propor ações para melhoria
4 dos cursos (NAPG)

5 **4.5. Propostas de integração com outros programas**

6 a) criar os seminários da Pós-graduação do ICB

7 b) Buscar novas colaborações: (orientadores internos e externos);

8 c) estimular ações de cooperação entre programas com as demais universidades no Estado.

9 **5. Propostas voltadas para o avanço da pesquisa no ICB**

10 a) Proporcionar a todos os docentes o espaço físico para o desenvolvimento de suas atividades
11 de pesquisa no ICB;

12 b) Aumentar o número de técnicos para dar suporte aos laboratórios do ICB, em especial para os
13 espaços multiusuários.

14 c) Aumentar o apoio a docentes recém-contratados com a criação de um “pacote de benefícios”
15 para a implementação do seu grupo de pesquisa.

16 d) Definir uma política interna do ICB de valorização e estímulo à pesquisa

17 e) Aumentar o número de bolsas de IC para docentes orientadores do ICB.

18 f) Promover a organizar de eventos científicos, com convidados externos à UFMG

19 g) investir na facilitação/desburocratização de compras, incluindo a criação de um posto de
20 atendimento da FUNDEP no ICB.

21 h) Articular os grupos de pesquisa do ICB através de ações voltadas para a busca de recursos
22 de agências de fomento internacionais.

23 i) Apoiar o CEBIO na produção de animais de laboratório de qualidade

24 **6. Extensão**

25 a) Fomentar uma Política de Extensão, tornando menos burocrática e mais ágil a
26 tramitação/formalização/aprovação das Ações de Extensão do ICB com um período de
27 aprovação com vigência de até cinco anos.

28 b) Divulgar em parceria com a FUNDEP, a prestação de serviços, cursos e eventos

29 c) Alocar os valores referente à taxa de prestação de serviços recebida pelo Instituto, da
30 seguinte forma: ICB 4,5% e ao CENEX/ICB 0,5%.

31 d) Promover a realização de eventos culturais;

32 g) Promover cursos de Capacitação para técnicos-administrativos.

33 **7- Divulgação das Atividades realizadas no ICB**

34 a) Criar a Gerência de tecnologia, informação e divulgação

35 b) Ampliar a divulgação das atividades do Museu de Ciências Morfológicas

36 c) Divulgar ações de inserção social realizadas no ICB, ações conjuntas entre programas,
37 envolvimento de estudantes de IC, PG e funcionários técnico-administrativos

38 c) Implementar serviços de divulgação de atividades do ICB através de redes sociais e mídias
39 eletrônicas;

40 d) Criar um jornal eletrônico para divulgar as atividades acadêmicas e sociais ;

41 e) Estimular outras ações de divulgação intra e extramuros.

42

43

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2014